

EDIÇÃO HISTÓRICA

PLACAR

Nº 1078-B Cr\$ 35 000,00



**A CAMPANHA
E TODOS
OS HERÓIS**

**POSTER
GIGANTE DO
SUPER SÃO PAULO
CAMPEÃO PAULISTA DE 1992**

**RAÍ
CEREZO
MÜLLER
CAFU
PALHINHA
VÍTOR E GIA:
A MÁQUINA
MORTÍFERA**

**BI
CAMPEÃO!
BI
CAMPEÃO!**



NINGUÉM SEGURA RAÍ

Mesmo marcado por seis palmeirenses no primeiro jogo das finais, Raí fez a diferença. Com três gols, acabou com as esperanças do Verdão

A MÁQUINA MORTÍFERA

Raí, Cafu e Cia. destroçam todos os rivais e fazem do São Paulo um time inesquecível

Quem viu jamais esquecerá. Aos mais jovens, que não tiveram o privilégio de assistir ao Campeonato Paulista de 1992, o tempo se encarregará de contar a história de um time mágico, de toques rápidos e precisos que partia ao ataque com a convicção de que, do outro lado, estava apenas mais uma de suas vítimas indefesas. Uma equipe que mesclava a genialidade de craques como Raí, Toninho Cerezo, Palhinha e Müller com o vigor físico de Vítor e Cafu. E que tinha Telê Santana no banco de reservas, obrigando seus jogadores a tentar fazer de um simples passe uma pequena obra de arte.

Não foi à toa que o São Paulo recebeu o apelido de Máquina Mortífera. Afinal, aniquilou um a um todos os que ousaram atravessar seu caminho. Do Corinthians, que sonhou poder enfrentar o Tricolor de igual

para igual no primeiro turno e não lhe roubou sequer um ponto, até o Palmeiras, humilhado em plena decisão do Paulistão. Uma superioridade refletida nos números de seu ataque, o melhor da temporada com 61 gols até a finalíssima, treze a mais do que o Mogi-Mirim, que fez 48. Ou na inesquecível goleada por 5 x 2 contra o Santo André e no estrondoso 6 x 0 no Noroeste, com cinco gols de Raí.

Hoje, o São Paulo parece estar a anos-luz de distância dos adversários. Campeão da América e do mundo, é capaz de, mesmo com um time reserva, arrasar seus adversários (venceu a Portuguesa nas semifinais por 3 x 1 com apenas dois titulares). Qual clube então poderia mexer com seus craques? E entre os reservas estavam simplesmente Válber e Eli vélton, com lugares cativos até na Se-

leção Brasileira, de Carlos Alberto Parreira.

“O São Paulo é mais rápido, faz menos faltas e acerta mais passes”, definia o preparador físico Moraci Sant’Anna baseado em suas estatísticas. Na prática, isso aparecia na troca rápida de passes e posição que deixavam tontas as defesas e invariavelmente acabavam em gols espetaculares. Como o de Müller, que deixou o zagueiro Marcelo sentado para fazer o primeiro da vitória por 3 x 0 contra o Corinthians no segundo turno. Ou no toque sutil de Palhinha que encobriu o goleiro Sérgio e fez a bola beijar mansamente as redes do Santos nas semifinais. Assim, o bicampeonato fez apenas o público reconhecer o que a História já sabia. Enquanto o futebol existir, o mundo vai falar do Santos de Pelé, do Flamengo de Zico... e do São Paulo, bicampeão paulista de 92.



RICARDO CORRÊA



RICARDO CORRÊA

CRAQUE ATÉ SEM A BOLA

Palhinha abriu espaços em todas as defesas quando não tinha a bola. Com ela, desequilibrou e foi aclamado ídolo da torcida

AS MÃOS DA SEGURANÇA

A certeza das vitórias passou sempre por Zetti, que só não jogou duas vezes e foi um muro atrás da zaga



SERGIO BEREZOVSKY

O NOME DO PERIGO

Jogando pelo meio do ataque ou caindo pela ponta-esquerda, Müller foi sinônimo de perigo. Atormentou os zagueiros e fez 11 gols até o segundo jogo decisivo



RICARDO CORRÊA

O SUPER POLIVALENTE

Cafu é um fenômeno. Na meia, na lateral ou no ataque. No primeiro jogo da final, pegou até bola perdida, fazendo no ar um arco com o corpo para deixar Rai na cara do gol



NELSON COELHO



VÍTOR E CAFU

DOSE DUPLA DE TALENTO

Com a juventude dos dois, Telê resolveu seus problemas e abriu um corredor para novas e empolgantes vitórias

Primero foi Cafu, que, de meio-campo, transformou-se em lateral-direito. Que são-paulino não se lembra? Ali o tricolor ganhava técnica e explosão física suficientes para levá-lo às conquistas dos campeonatos Brasileiro e Paulista de 1991.

Fenômeno idêntico — de vigor aliado a um futebol bonito — o torcedor só teria oportunidade de ver no fim desta temporada. Na fase mais aguda da briga pelo bicampeonato paulista, um ex-júnior, que já havia passado pela lateral-esquerda logo após a venda de Leonardo para o Valencia, da Espanha, finalmente firmou-se entre os titulares. Seu nome: Vitor, em cujo fôlego Telê Santana sempre botou fé. Tanto que, numa época em que o garoto parecia pouco se importar com seu futuro no time, o experiente técnico resolveu

submetê-lo a um tratamento “de choque”, colocando-o como castigo para morar nos alojamentos do Morumbi, longe do time principal, instalado no Centro de Treinamento do clube.

A lição valeu a pena. Vitor teve nova oportunidade, agora entrando na equipe por causa de uma contusão de Cafu. E não decepcionou. Ao contrário: os adversários surpreendiam-se com seu futebol, quase idêntico ao do antecessor. Quando Cafu voltou, jogando mais adiantado, acrescentou a seu estilo moderno e eficiente a conclusão certa para gol. Não havia mais dúvidas na cabeça de nenhum são-paulino: ali, em vez de outro problema, Telê ganhava uma solução. E o São Paulo, aniquilando os rivais pela direita, com Cafu e Vitor, chegou mais fácil ao bi.



FOTOS RICARDO CORRÊA

Vitor ganhou um lugar na lateral...



...e Cafu foi para a frente: dupla ideal



Cerezo: o fôlego de gato do bicampeão

TONINHO CEREZO

A VOZ DA EXPERIÊNCIA

Em campo, fez até gols; fora, seguiu a euforia dos mais jovens

Ao contrário do que muitos imaginavam, a contratação de Toninho Cerezo valeu para o São Paulo muito mais que a simples presença de um jogador experiente para o jogo final de Tóquio, pelo título mundial interclubes. Aos 37 anos, ele foi muito mais que isso. Desde que chegou ao tricolor, em setembro, Cerezo participou com fôlego de gato de toda a maratona são-paulina em 1992.

Mas o bom mineiro brilhou mesmo foi na conquista do bicampeonato estadual. Nas semifinais, não só contribuiu decisivamente para a eliminação de Santos e Portuguesa, marcando gols contra os dois mais diretos rivais, como ainda encontrou tempo para jogar um balde de água fria no entusiasmo dos companheiros mais jovens. “Ainda não ganhamos nada”, avisava, do alto dos seus quase vinte anos de bola. O que não o impediu de vibrar como um garoto quando a hora certa chegou.

AS FERAS QUE GANHARAM O BI



ZETTI
Armellino Donizetti
Quagliato, goleiro,
27 anos (10/1/1965),
1,87 m, 87 kg,
paulista de
Capivari



VÍTOR
Claudemir Vitor,
lateral-direito,
20 anos (28/9/1972),
1,78 m, 72 kg,
paulista de
Mogi-Guaçu



ADÍLSON
Adílson José Pinto,
zagueiro, 27
anos (24/1/1965),
1,81 m, 75 kg,
paulista de
Cruzeiro



RONALDO
Ronaldo Rodrigues
de Jesus,
zagueiro, 27 anos
(19/6/1965),
1,87 m, 89 kg,
paulistano



RONALDO LUÍS
Ronaldo Luís
Gonçalves, lateral-
esquerdo, 26 anos
(14/8/1966),
1,77 m, 67 kg,
mineiro de Belo Horizonte



PINTADO
Luís Carlos de
Oliveira, volante,
27 anos (17/9/1965),
1,79 m, 75 kg,
paulista de
Bragança Paulista



TONINHO CEREZO
Antônio Carlos
Cerezo, meia, 37
anos (21/4/1955),
1,83 m, 74 kg,
mineiro de Belo
Horizonte



RAÍ
Raí Souza V. de
Oliveira, meia,
27 anos (15/5/1965),
1,89 m, 87 kg,
paulista de
Ribeirão Preto



MÜLLER
Luís Antônio C. da
Costa, atacante,
26 anos (31/1/1966),
1,76 m, 72 kg,
sul-mato-grossense
de Campo Grande



PALHINHA
Jorge Ferreira da
Silva, meia, 25
anos (14/12/1967),
1,71 m, 63 kg,
mineiro de
Carangola



CAFU
Marcos Evangelista
de Moraes,
meia, 22 anos
(19/6/1970),
1,72 m, 74 kg,
paulistano



MARCOS
Marcos Antônio
Alvin, goleiro,
22 anos (27/4/1970),
1,88 m, 79 kg,
paulista de
Jundiá



LULA
Luís Bonfim,
zagueiro, 26 anos
(15/6/1966), 1,88 m,
87 kg, sergipano
de Iporanga
d'Ajuda



GILMAR
Gilmar Jorge dos
Santos, zagueiro-
central, 21 anos
(23/4/1971),
1,82 m, 79 kg,
paulistano



VÁLBER
Válber Roel de
Oliveira, lateral-
esquerdo, 25 anos
(31/5/1967),
1,76 m, 76 kg,
carioca



MARCOS ADRIANO
Marcos Adriano Barros,
lateral-esquerdo,
23 anos (30/7/1969),
1,78 m, 74 kg,
alagoano de
Palmeira dos Índios



DINHO
Edi Wilson José
Santos, volante,
26 anos (15/10/1966),
1,77 m, 71 kg,
sergipano de
Neópolis



SUÉLIO
José Suélio da
Silva Lacerda, meia,
25 anos (1º/12/1967),
1,76 m, 72 kg,
paraibano de
Campina Grande



CATÊ
Marcos Antônio
Lemes Tozze,
atacante, 19 anos
(7/11/1973),
1,70 m, 67 kg,
gaúcho de Cruz Alta



MACEDO
Natanael Santos
Macedo, atacante,
23 anos (16/12/1969),
1,78 m, 68 kg,
paulista de
Americana



MAURÍCIO
Maurício Cardoso
da Silva, atacante,
21 anos (25/8/1971),
1,70 m, 58 kg,
paulista de
Limeira



CUCA
Flávio Monteiro
Santos, atacante,
22 anos
(12/9/1970),
1,80 m, 77 kg,
paulistano



ELIVÉLTON
Elivélton Alves Rufino,
ponta-esquerda,
21 anos (31/7/1971),
1,70 m, 67 kg,
mineiro de
Serrânia



TELÊ SANTANA
Telê Santana da
Silva, técnico,
61 anos
(26/7/1931),
mineiro de
Itabirito



MASSACRES ATÉ O TÍTULO

Contra o São Paulo, ninguém teve moleza. O tricolor aniquilou um a um quem atravessou o seu caminho

PRIMEIRA FASE

1º TURNO

12/julho/92

JUVENTUS 1 X SÃO PAULO 1

Local: Pacaembu (São Paulo); Juiz: João Paulo Araújo; Renda: Cr\$ 17 004 000; Público: 1 591; Gols: Ricardo Eugênio 6 e Palhinha 14 do 1º; Expulsão: Índio

JUVENTUS: Cossa, Luisão, Nildo, Sangaleti (Índio) e Robinson; Sérgio Guedes, Sérgio Soares e Pedrinho Maradona; Sídney, Ricardo Eugênio (Carmo) e Elcio. Técnico: Wanderley Paiva

SÃO PAULO: Alexandre, Vítor, Antônio Carlos, Ivan e Marcos Adriano; Suélio (Sídney), Pintado e Palhinha; Catê, Cuca e Eraldo (Maurício). Técnico: Telê Santana

21/julho/92

SÃO PAULO 3 X ITUANO 3

Local: Morumbi (São Paulo); Juiz: Dionísio Roberto Domingues; Renda: Cr\$ 31 062 000; Público: 3 094; Gols: Raf 10, Palhinha 13 e Paulo César Cruvinel (pênalti) 19 do 1º; Vânder 8, Juninho 39 e Müller 40 do 2º; Cartão amarelo: Alexandre, Marcos Adriano, Carlão, Pintado e Vânder

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Ronaldo e Ivan; Marcos Adriano, Pintado e Raf; Macedo, Müller e Palhinha. Técnico: Telê Santana

ITUANO: Eduardo, Chiquinho, Carlão (Dudé), Alexandre e Celso Gaúcho; Roberto Ramos, Celso e Marcinho (Juninho); Vânder, Paulo César Cruvinel e Marquinhos. Técnico: Artur Neto

26/julho/92

NOROESTE 0 X SÃO PAULO 1

Local: Alfredo de Castilho (Bauru); Juiz: Silas Santana; Renda: Cr\$ 73 799 000; Público: 9 022; Gol: Müller 35 do 2º

NOROESTE: Sílvio Roberto, Jorge Rauli, Monteiro, Amarildo e Clodoaldo; Cláudio, Luís Cláudio e Robert (Zé Rubens); Marco Aurélio, Tonello (Vaguinho) e Marquinhos. Técnico: Marco Antônio Machado

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Ronaldo e Ivan; Dinho, Pintado e Raf; Müller, Macedo e Eraldo. Técnico: Telê Santana

30/julho/92

BOTAFOGO 1 X SÃO PAULO 1

Local: Santa Cruz (Ribeirão Preto); Juiz: Edmundo Lima Filho; Renda: Cr\$ 54 189 000; Público: 6 273; Gols: Bira 20 do 1º; Müller 38 do 2º; Cartão amarelo: Luisinho, Pintado, Vítor, Menta, Lucilo, Nelson e Gilmar; Expulsão: Adilson e Guina

BOTAFOGO: Marquito, Leandro Silva, Lucilo, Luisinho e Carlos Roberto; Ném, Guina e Zé Renato (Jardel); Bira (Claudinho), Nelson e Édson Vieira. Técnico: Afrânio Riul

SÃO PAULO: Zetti, Vítor, Adilson, Sérgio Baresi e Menta; Dinho, Suélio (Gilmar) e Pintado; Macedo (Cuca), Müller e Eraldo. Técnico: Telê Santana

2/agosto/92

SÃO PAULO 1 X BRAGANTINO 1

Local: Morumbi (São Paulo); Juiz: Paulo Eduardo Pereira Barjas; Renda: Cr\$ 18 610 000; Público: 1 406; Gols: Dinho 44 do 1º; Ronaldo Alfredo (pênalti) 36 do 2º; Cartão amarelo: Geovani, Marcão, Mauricinho e Dinho

SÃO PAULO: Zetti, Vítor, Gilmar, Sérgio Baresi e Marcos Adriano; Sídney, Suélio e Dinho; Macedo (Cuca), Müller e Eraldo. Técnico: Telê Santana



NELSON COELHO

Cuca ajudou a matar o Guarani. Até na reserva, só existiam feras

BRAGANTINO: Marcelo, Gil Baiano, Geovani, Ayupe e Bira; Marcão, João Henrique (Tuquinho) e Da Guia; Mauricinho, Marco Aurélio e Ronaldo Alfredo. Técnico: Gil

6/agosto/92

INTERNACIONAL 0 X SÃO PAULO 1

Local: Major José Levy Sobrinho (Limeira); Juiz: Dagoberto Teixeira; Renda: Cr\$ 37 293 000; Público: 5 730; Gol: Cuca 41 do 2º; Cartão amarelo: Pintado, Brasília, Amauri e Fabrício

INTERNACIONAL: Gérson, Jomar, Lica, Brasília e Paulo Renato; Amauri, João Batista e Jorge Alberto; Josué, Hélio e Paulo Henrique (Fabrício). Técnico: José Maria Pena

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Adilson, Ronaldo e Marcos Adriano; Dinho, Pintado e Raf; Palhinha, Müller (Cuca) e Eraldo (Macedo). Técnico: Telê Santana

9/agosto/92

SÃO PAULO 1 X PALMEIRAS 0

Local: Morumbi (São Paulo); Juiz: Edmundo Lima Filho; Renda: Cr\$ 127 568 000; Público: 11 867; Gol: Dinho 9 do 1º; Cartão amarelo: Pintado, Müller, Tonhão, Biro, César Sampaio e Jean Carlo

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Adilson, Ronaldo e Ivan; Dinho (Vítor), Pintado e Raf (Suélio); Müller, Palhinha e Marcos Adriano. Técnico: Telê Santana

PALMEIRAS: Carlos, Dida, Tonhão, Edinho Baiano e Biro; César Sampaio, Daniel (Jean Carlo) e Galeano (Gílson); Carlinhos, Sorato e Paulo Sérgio. Técnico: Nelsinho

20/agosto/92

GUARANI 0 X SÃO PAULO 0

Local: Brinco de Ouro (Campinas); Juiz: João Paulo Araújo; Renda: Cr\$ 79 367 000; Público: 8 328; Cartão amarelo: André Beraldo, Sousa, Da Silva, Ivair, Dinho e Raf

GUARANI: Narciso, Gustavo, André Beraldo, Ivair e Sousa; Ailton, Taíka (Gilmar), Edilson e Da Silva; Tiba e Edu Lima. Técnico: Fito Neves

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Adilson, Ronaldo e Ivan; Pintado, Dinho e Raf; Macedo, Müller e Elivélton (Maurício). Técnico: Telê Santana

23/agosto/92

SÃO PAULO 2 X PORTUGUESA 1

Local: Morumbi (São Paulo); Juiz: Oscar Roberto de Godói; Renda: Cr\$ 81 274 000; Público: 7 553; Gols: Bentinho 31 do 1º;

Ronaldo 5 e Palhinha 42 do 2º; Cartão amarelo: Ênio, Éder e Adilson

SÃO PAULO: Zetti, Cafu (Marcos Adriano), Adilson, Ronaldo e Ivan; Pintado, Suélio (Macedo) e Raf; Müller, Palhinha e Elivélton. Técnico: Telê Santana

PORTUGUESA: Ênio, Zé Maria, Éder, Vladimir e Silva; Capitão, Paulo Sérgio e Baiano; Dener, Bentinho (Tico) e Adil (Paulinho Guarujá). Técnico: José Galli Neto

5/setembro/92

SANTOS 3 X SÃO PAULO 2

Local: Vila Belmiro (Santos); Juiz: José Roberto Wright; Renda: Cr\$ 144 739 000; Público: 13 947; Gols: Guga 3 e Ronaldo (contra) 25 do 1º; Adilson (contra) 25, Palhinha 37 e Ivan 42 do 2º; Cartão amarelo: Jairo, Ronaldo, Palhinha e Edmar

SANTOS: Sérgio, Jairo, Júnior, Luís Carlos e Flavinho; Axel, Edu Marangon e Marcelo Passos (Edmar); Almir, Guga e Ranielli (Gallo). Técnico: Geninho

SÃO PAULO: Zetti, Vítor, Adilson, Ronaldo e Ivan; Dinho, Pintado e Palhinha; Macedo (Catê), Müller e Maurício. Técnico: Telê Santana

8/setembro/92

SÃO PAULO 5 X SANTO ANDRÉ 2

Local: Morumbi (São Paulo); Juiz: João Paulo Araújo; Renda: Cr\$ 21 648 000; Público: 2 223; Gols: Maurício 28, Reginaldo 31 e Ivan 39 e 41 do 1º; Ivan 17, Lima 39 e Müller 42 do 2º; Cartão amarelo: Jacenir, Rizza, Reginaldo, Lima, Dinho e Lula

SÃO PAULO: Zetti, Vítor (Válber), Adilson (Lula), Ronaldo e Ivan; Dinho, Pintado e Palhinha; Catê, Müller e Maurício. Técnico: Telê Santana

SANTO ANDRÉ: Josenildo, Paulinho, Adilson, Luciano e Jacenir; Zeca (Edvaldo), Preta e Rizza; Lima, Matias (Ivan) e Reginaldo. Técnico: Julinho

10/setembro/92

SÃO PAULO 1 X SÃO CARLENE 0

Local: Morumbi (São Paulo); Juiz: Sérgio Correia da Silva; Renda: Cr\$ 31 813 000; Público: 3 216; Gol: Müller 26 do 2º; Expulsão: Albérís

SÃO PAULO: Zetti, Vítor, Lula, Ronaldo e Válber; Dinho, Pintado e Palhinha; Catê, Müller e Elivélton (Maurício). Técnico: Telê Santana

SÃO CARLENE: Tôni, Édson, Pinella, Toninho Carlos e Albérís; Edvaldo, Tosin, Marcelo e Marquinhos (Luís Carlos); Catatau e Gustavo (Ditinho). Técnico: Hélio dos Anjos

13/setembro/92

CORINTHIANS 0 X SÃO PAULO 1

Local: Morumbi (São Paulo); Juiz: Silas Santana; Renda: Cr\$ 858 568 000; Público: 74 671; Gol: Palhinha 44 do 1º; Expulsão: Marcelo

CORINTHIANS: Ronaldo, Elias, Marcelo, Henrique e Nelsinho; Wilson Mano, Ezequiel e Neto (Paulo Sérgio); Fabinho, Nílson e Viola (Edu). Técnico: Basílio

SÃO PAULO: Zetti, Válber, Lula, Ronaldo e Marcos Adriano; Pintado, Dinho e Palhinha; Catê (Macedo), Müller e Elivélton (Maurício). Técnico: Telê Santana

2º TURNO

20/setembro/92

SÃO PAULO 0 X SANTOS 0

Local: Morumbi (São Paulo); Juiz: Dionísio Roberto Domingos; Renda: Cr\$ 416 349 000; Público: 37 928; Cartão amarelo: Vítor, Flavinho, Nei e Edu Marangon

SÃO PAULO: Zetti, Vítor, Lula, Ronaldo e Ivan; Dinho, Pintado e Palhinha; Catê, Müller e Maurício (Macedo). Técnico: Telê Santana

SANTOS: Sérgio, Índio, Júnior, Luís Carlos e Flavinho; Axel, Marcelo Passos (Nei) e Edu Marangon; Almir, Guga e Ranielli. Técnico: Geninho

24/setembro/92

SÃO PAULO 1 X BOTAFOGO 0

Local: Morumbi (São Paulo); Juiz: Joaquim Carlos Caetano; Renda: Cr\$ 42 049 000; Público: 4 207; Gol: Maurício 23 do 1º; Cartão amarelo: Pintado, Lula e Lucilo

SÃO PAULO: Zetti, Vítor (Válber), Lula, Ronaldo e Ivan; Dinho, Pintado e Palhinha; Catê (Macedo), Müller e Maurício. Técnico: Telê Santana

BOTAFOGO: Flávio, Carlos Roberto, Lucilo, Vílson e Luisinho; Jamir, Flávio Goiano (Macaé) e Zé Renato; Bira, Demétrius e Toninho Cajuru. Técnico: Afrânio Riul

27/setembro/92

SANTO ANDRÉ 1 X SÃO PAULO 1

Local: Bruno José Daniel (Santo André); Juiz: Dagoberto Teixeira; Renda: Cr\$ 151 096 000; Público: 13 184; Gols: Dinho 10 e Rizza 33 do 1º; Cartão amarelo: Adilson Almeida, Zeca, Preta, Ronaldo e Ivan

SANTO ANDRÉ: Josenildo, Paulinho, Adilson, Adilson Almeida (Cipó) e Jacenir; Zeca, Preta e Rizza (Matias); Ivan, Reginaldo e Edelman. Técnico: Waldemar Carabina

SÃO PAULO: Zetti, Vítor, Lula, Ronaldo e Ivan (Válber); Dinho, Toninho Cerezo e Palhinha; Catê, Müller e Maurício (Macedo). Técnico: Telê Santana

1º/outubro/92

SÃO PAULO 3 X INTERNACIONAL 0

Local: Morumbi (São Paulo); Juiz: Válder Francisco dos Santos; Renda: Cr\$ 33 197 000; Público: 3 333; Gols: Müller 12, 30 e Raf 39 do 1º; Cartão amarelo: Lula, Valdeni e Brasília

SÃO PAULO: Zetti, Vítor, Lula, Adilson e Válber; Dinho, Toninho Cerezo (Pintado), Raf e Palhinha; Catê e Müller. Técnico: Telê Santana

INTERNACIONAL: Nando, Valdeni, Lica, Brasília e Luciano; Amauri, Nei (Daniel Júnior) e Josué; Tato, Adriano e Jorge Alberto (Hélio). Técnico: Palhinha

4/outubro/92

SÃO PAULO 3 X CORINTHIANS 0

Local: Morumbi (São Paulo); Juiz: Ulisses Tavares da Silva Filho; Renda: Cr\$ 540 579 000; Público: 44 146; Gols: Müller 19 e Palhinha 34 do 1º; Ivan 29 do 2º; Cartão amarelo: Dinho, Palhinha, Catê, Ronaldo e Wilson Mano

SÃO PAULO: Zetti, Vítor, Adilson, Ronaldo e Ivan; Dinho, Toninho Cerezo e Raf; Palhinha (Macedo), Müller e Catê. Técnico: Telê Santana
CORINTHIANS: Ronaldo, Vladimir, Marcelo, Henrique e Nelsinho; Wilson Mano, Ezequiel e Edu; Fabiano, Nilson (Viola) e Paulo Sérgio. Técnico: Basílio

7/outubro/92

SÃO CARLENESE 0 X SÃO PAULO 2

Local: Luís Augusto de Oliveira (São Carlos); Juiz: Paulo Eduardo Pereira; Renda: Cr\$ 125 924 000; Público: 13 764; Gols: Raf 8 do 1º; Catê 20 do 2º

SÃO CARLENESE: Toni, Édson, Badu, Toninho Carlos e Albéris; Edvaldo, Ademir e Marcelinho; Catatau (Ivanildo), Gustavo e Luís Carlos (Marquinhos). Técnico: Hélio dos Anjos
SÃO PAULO: Zetti, Vítor, Adilson, Ronaldo e Ivan; Pintado, Toninho Cerezo, Raf e Palhinha; Catê e Müller. Técnico: Telê Santana

11/outubro/92

PORTUGUESA 2 X SÃO PAULO 2

Local: Canindé (São Paulo); Juiz: José Roberto Wright; Renda: Cr\$ 375 500 000; Público: 19 122; Gols: Müller 17 do 1º; Dener 1, Palhinha 29 e Dener 40 do 2º; Cartão amarelo: Catê e Éder

PORTUGUESA: Ênio, Zé Maria, Vladimir, Éder e Silva; Capitão, Baiano, Cristóvão (Tico) e Dener; Bentinho e Adil. Técnico: José Poy
SÃO PAULO: Zetti, Vítor, Adilson, Válber e Marcos Adriano (Dinho); Pintado, Toninho Cerezo, Palhinha e Raf; Catê e Müller. Técnico: Telê Santana

15/outubro/92

SÃO PAULO 6 X NOROESTE 0

Local: Morumbi (São Paulo); Juiz: José Roberto Wright; Renda: Cr\$ 62 672 000; Público: 5 983; Gols: Raf 11 e 23 do 1º; Raf 17 e 31, Müller 36 e Raf 42 do 2º

SÃO PAULO: Zetti, Vítor, Adilson, Válber e Marcos Adriano; Pintado, Toninho Cerezo (Dinho), Raf e Palhinha (Maurício); Catê e Müller. Técnico: Telê Santana

NOROESTE: Sílvio Roberto, Amaral, Campanholo, Monteiro e Baroninho; Cláudio, Luís Cláudio e Jorge Rauli; Charles, Marco Aurélio e Vaguinho (Luís Henrique). Técnico: Marco Antônio Machado.

18/outubro/92

BRAGANTINO 1 X SÃO PAULO 0

Local: Marcelo Stéfani (Bragança Paulista); Juiz: Dagoberto Teixeira; Renda: Cr\$ 132 079 000; Público: 8 899; Gol: Adilson (contra) 39 do 1º; Cartão amarelo: Vítor, Válber, Marcos Adriano e Donizetti

BRAGANTINO: Marcelo, Gil Baiano, Júnior, João Batista e Biro-Biro; Da Guia, Donizetti e Alberto; Mauricinho, Chicão e João Santos (Ronaldo Alfredo). Técnico: Ênio Andrade
SÃO PAULO: Zetti, Vítor, Adilson, Válber e Marcos Adriano; Pintado, Toninho Cerezo (Dinho) e Raf; Catê, Müller e Ronaldo Luís (Cafu). Técnico: Telê Santana

22/outubro/92

SÃO PAULO 2 X JUVENTUS 0

Local: Pacaembu (São Paulo); Juiz: Dionísio Roberto Domingos; Renda: Cr\$ 38 077 000; Público: 3 702; Gols: Válber 36 do 1º; Raf 9 do 2º

SÃO PAULO: Zetti, Vítor (Cafu), Adilson, Válber e Marcos Adriano; Dinho, Pintado, Raf (Ronaldo Luís) e Palhinha; Catê e Müller. Técnico: Telê Santana

JUVENTUS: Vítor, Luisão, Índio, Odair e Róbson; Sérgio Guedes, Sérgio Soares e Márcio; Neto, Ricardo Eugênio (Sídnei) e Elcio (Carmo). Técnico: Wanderley Paiva

25/outubro/92

SÃO PAULO 2 X GUARANI 1

Local: Pacaembu (São Paulo); Juiz: Edmundo Lima Filho; Renda: Cr\$ 281 052 000; Público: 12 766; Gols: Catê 17 do 1º; Palhinha 27 e Edilson 32 do 2º; Cartão amarelo: Tiba e Vítor

SÃO PAULO: Zetti, Vítor, Adilson, Válber e Marcos Adriano; Pintado, Toninho Cerezo e Palhinha; Catê, Cafu e Müller (Cafu). Técnico: Telê Santana

GUARANI: Marcos Garça, Valmir, André Beraldo, Missinho e Sousa; Afilton, Da Silva (Mauricinho), Edilson e Edu Lima (Raudinei); Tiba e Pael. Técnico: Flamarion

29/outubro/92

ITUANO 2 X SÃO PAULO 1

Local: Novelli Júnior (Itu); Juiz: Válder Francisco dos Santos; Renda: Cr\$ 162 499 000; Público: 4 743; Gols: Celso 25 do 1º; Cuca 9 e Chiquinho 26 do 2º; Expulsão: Celso

ITUANO: Eduardo, Chiquinho, Orlando, Alexandre e Célio Gaúcho; Roberto Ramos, Celso e Nido; Romeu, Lê (Juninho) e Marcinho. Técnico: Artur Neto

SÃO PAULO: Marcos, Cafu, Adilson, Válber e Ronaldo Luís; Pintado, Dinho e Suélio; Palhinha (Catê), Cuca e Maurício (Marcos Adriano). Técnico: Telê Santana

1º/novembro/92

PALMEIRAS 3 X SÃO PAULO 0

Local: Morumbi (São Paulo); Juiz: Dagoberto Teixeira; Renda: Cr\$ 637 578 000; Público: 29 964; Gols: César Sampaio 12 e Evair 26 do 1º; Evair 37 do 2º; Cartão amarelo: Daniel e Marcos Adriano; Expulsão: Válber e Dida

PALMEIRAS: César, Mazinho, Toninho, Alexandre Rosa e Dida; César Sampaio, Daniel e Jean Carlo; Carlinhos, Evair e Zinho. Técnico: Otacílio Gonçalves

SÃO PAULO: Zetti, Vítor, Adilson, Válber e Marcos Adriano; Pintado, Dinho e Raf; Catê (Cafu), Palhinha e Müller. Técnico: Telê Santana

SEMIFINAIS

1º TURNO

7/novembro/92

PORTUGUESA 0 X SÃO PAULO 2

Local: Pacaembu (São Paulo); Juiz: Dionísio Roberto Domingos; Renda: Cr\$ 700 530 000; Público: 30 876; Gols: Cafu 17 e Toninho Cerezo 30 do 1º; Cartão amarelo: Vladimir, Tico e Palhinha

PORTUGUESA: Ênio, Zé Maria, Vladimir, Éder e Silva; Capitão, Neca (Baiano), Paulo Sérgio (Tico) e Dener; Bentinho e Adil. Técnico: José Poy

SÃO PAULO: Zetti, Vítor, Adilson, Ronaldo e Ronaldo Luís; Pintado, Toninho Cerezo e Raf; Cafu, Palhinha e Müller. Técnico: Telê Santana

11/novembro/92

SANTOS 0 X SÃO PAULO 3

Local: Pacaembu (São Paulo); Juiz: Oscar Roberto de Godói; Renda: Cr\$ 887 175 000; Público: 40 000; Gols: Palhinha 39 do 1º; Toninho Cerezo 14 e Vítor 38 do 2º; Cartão amarelo: Pintado, Edu, Cafu e Cilinho

SANTOS: Sérgio, Índio, Júnior, Luís Carlos e Nei (Rogério); Axel, Gallo e Edu Marangon; Almir, Guga e Ranielli (Cilinho). Técnico: Geninho

SÃO PAULO: Zetti, Vítor, Adilson, Ronaldo e Ronaldo Luís; Pintado, Toninho Cerezo (Válber) e Raf; Müller, Palhinha e Cafu. Técnico: Telê Santana

14/novembro/92

SÃO PAULO 4 X PONTE PRETA 2

Local: Morumbi (São Paulo); Juiz: João Paulo de Araújo; Renda: Cr\$ 728 330 000; Público: 32 776; Gols: Raf 13 e 42 do 1º; Raf 13, Jucemar 15 e 29 e Válber 40 do 2º; Cartão amarelo: Hélio e Adilson

SÃO PAULO: Zetti, Vítor, Adilson, Ronaldo (Dinho) e Ronaldo Luís; Pintado, Toninho Cerezo (Válber) e Raf; Cafu, Palhinha e Müller. Técnico: Telê Santana

PONTE PRETA: Anselmo, Valmir, Hélio, Márcio e Branco; Serginho Carioca, Zé Ricardo (Ciro) e Marcelo Prates; Valdecir, Alexandre Alves (Jucemar) e Anderson. Técnico: Wanderley Luxemburgo

2º TURNO

18/novembro/92

SÃO PAULO 2 X SANTOS 1

Local: Pacaembu (São Paulo); Juiz: Flávio de Carvalho; Renda: Cr\$ 367 500 000; Público: 15 133; Gols: Cafu 6 do 1º; Müller 33 e Almir 35 do 2º; Cartão amarelo: Guga, Júnior, Válber e Luís Carlos; Expulsão: Luís Carlos

SÃO PAULO: Zetti, Vítor, Adilson, Ronaldo e Ronaldo Luís; Pintado, Válber e Raf; Cafu, Müller e Palhinha. Técnico: Telê Santana

SANTOS: Sérgio, Dinho, Júnior, Luís Carlos e Flavinho (Alexandre); Axel, Gallo (Edmar) e Ranielli; Almir, Guga e Marcelo Passos. Técnico: Geninho

21/novembro/92

PONTE PRETA 0 X SÃO PAULO 0

Local: Moisés Lucarelli (Campinas); Juiz: Dagoberto Teixeira; Renda: Cr\$ 311 020 000; Público: 16 805; Cartão amarelo: Válber e Sandro

PONTE PRETA: Wilson Maia, Valmir, Sandro, Ricardo Almeida e Hélio; Serginho, Marcelo

Prates, Anderson e Jucemar; Valdecir e Claudinho (Ciro). Técnico: Wanderley Luxemburgo

SÃO PAULO: Zetti, Vítor, Adilson, Ronaldo e Ronaldo Luís; Pintado, Válber e Raf; Palhinha, Cuca (Catê) e Cafu. Técnico: Telê Santana

28/novembro/92

SÃO PAULO 3 X PORTUGUESA 1

Local: Pacaembu (São Paulo); Juiz: Antônio de Pádua Sales; Renda: Cr\$ 312 350 000; Público: 15 045; Gols: Capitão 24 e Elivelton 32 do 1º; Cafu 27 e Cuca 35 do 2º; Cartão amarelo: Jorge Luís

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Lula, Gilmar e Marcos Adriano; Dinho, Eraldo (Cuca) e Suélio; Catê, Macedo e Elivelton. Técnico: Telê Santana

PORTUGUESA: Ênio, Jorge Luís, Vladimir, Éder e Charles; Capitão, Bentinho e Dener; Baiano (Tico), Dinei e Adil. Técnico: José Poy

FINAL

1º JOGO

5/dezembro/92

PALMEIRAS 2 X SÃO PAULO 4

Local: Morumbi (São Paulo); Juiz: Oscar Roberto de Godói; Renda: Cr\$ 4 165 200 000; Público: 90 688; Gols: Cafu 11, Daniel 22, Raf 35 do 1º; Zinho 28, Raf (pênalti) 36 e 48 do 2º; Cartão amarelo: César Sampaio, Raf, Toninho Cerezo, Cuca, Ronaldo e Toninho; Expulsão: Mazinho e Ronaldo

PALMEIRAS: César, Mazinho, Toninho, Edinho Baiano e Dida; César Sampaio, Daniel, Carlinhos (Maurílio) e Zinho; Evair e Cuca. Técnico: Otacílio Gonçalves

SÃO PAULO: Zetti, Vítor (Válber), Adilson, Ronaldo e Ronaldo Luís; Pintado, Toninho Cerezo (Dinho) e Raf; Cafu, Müller e Palhinha. Técnico: Telê Santana

Editora Abril

Fundador
VICTOR CIVITA
(1907 - 1990)

Presidente: Roberto Civita
Vice-Presidente Executivo: Thomaz Souto Corrêa
Diretor Superintendente: Ronald Jean Degen

Diretores de Área:
Carlos Roberto Berlinck, Celso Nucci,
Edvard Ghirelli Filho, Ricardo A. Setti,
Vanderlei Bueno

PLACAR

Diretor-Gerente: Alberto Pecogueiro

REDAÇÃO
Diretor Editorial: Juca Kfoury
Diretor de Arte: Carlos Grassetti

Redator-Chefe: Sérgio F. Martins
Editor: Celso Unzelte
Editor de Fotografia: Ricardo Corrêa Ayres
Repórteres: Paulo Coelho e Manoel Coelho (colaborador)
Editores de Arte: Afonso Grandjean e Walter Mazzuchelli (colaboradores)
Diagramadores: André Luiz Pereira da Silva e José Jonas de Lima (colaboradores)
Assistentes de Produção: Sebastião Silva, Wander Roberto de Oliveira e Sidnei Augusto da Silva (colaborador)

Placar é uma publicação da Editora Abril S.A. Pedidos pelo Correio: DINAP — Estrada Velha de Osasco, 132, Jardim Teresa, CEP 05583-000, Osasco, SP. Todos os direitos reservados. Distribuída com exclusividade no país pela DINAP — Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo.

IMPR. NA DIV. GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.

Grupo Abril

Presidente: Roberto Civita
Vice-Presidentes: Angelo Rossi,
Ike Zarmati, José Augusto Pinto Moreira,
Luiz Fernando Furquim, Plácido Loriggio,
Raymond Cohen, Roger Kärman,
Thomaz Souto Corrêa

FOTO DE CAPA: RICARDO CORRÊA



RICARDO CORRÊA

Nas semifinais, 2 x 0 na Lusa. Uma festa são-paulina, com certeza

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO DO
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE
2023



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ